

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE ARQUITETURA

ARQ 011021 – TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

**MIDIATECA PORTO ALEGRE**

ETAPA 1

PROPOSTA DE TRABALHO

**ALUNO: JOÃO PAULO DE CASTRO SCOTTI**  
**ORIENTADOR: ARQ. CÉSAR DORFMAN**

**SEGUNDO SEMESTRE DE 2008**

"O conhecimento e a  
informação são os recursos  
estratégicos para o  
desenvolvimento de qualquer

país. Os portadores desses recursos são as pessoas."

Peter Drucker, *Filósofo e administrador austríaco, considerado o pai do marketing e da administração moderna e o mais renomado pensador de administração.*

## CONCEITO:

Ao se falar em revolução da informação, ou quarta revolução da informação, se discute no poder que a informação e suas tecnologias exercem sobre a vida e, sobretudo, na economia contemporânea. O potencial da difusão informativa é imensurável, assim como a sua valorização e controle. As tecnologias envolvidas são as mais impressionantes no campo da ciência, e estão em constante corrida contra o tempo e contra as leis da física, em uma função exponencial entre tempo x informação.

Entretanto, muitas vezes se esquece do agente mais precípuo desta revolução: o homem. A informação parte de um interlocutor para um receptor, seja através de publicações impressas, audiovisuais e/ ou virtuais. E, por isso, a tendência agora é o evidente crescimento de receptores e interlocutores da informação, visto que a indústria

tecnológica está cada vez mais empenhada em difundir os novos meios de comunicação, e neste momento, o aumento de usuários é apenas uma questão de tempo.

Assim como o campo da educação está empenhado em aumentar o nível de escolaridade e minimizar as taxas de analfabetismo, sua consequência evidente é o aumento de cultura e especialização de um povo, e portanto, um ganho qualitativo no nível de conhecimento e informação deste povo. Isso significa crescimento econômico.

A arquitetura ainda não é capaz de resolver problemas sociais e nem educativos de um povo, assim como a criação arquitetônica de mais escolas e universidades não atentas às demandas do povo não aumentarão o nível de escolaridade dele. Existem outras questões envolvidas neste aspecto, e sua complexidade não compete a um trabalho final de graduação em arquitetura discutir. Entretanto, boas idéias, como informações, são sempre bem-vindas, e estas idéias podem sofrer interferências nos diversos campos do conhecimento para seus desenvolvimentos e conseqüentes melhorias e qualificações, para poder interagir interdisciplinarmente e assim auxiliar o desenvolvimento deste povo.

A idéia central deste trabalho é contribuir com boas idéias de arquitetura para campo da educação, da informação e da ciência. Fazer

uma arquitetura para pessoas. Gente que deseja crescer, aprender, ensinar, entreter, divertir, enfim, viver. Criar mais um elo de ligação, um outro “*link*”, entre as pessoas e a informação.

*O paradigma informacional evolui em direção a uma rede aberta de múltiplos acessos, cuja abrangência, complexidade e disposição em forma de rede são seus principais atributos.*

## O TEMA:

Uma midiateca que tenha capacidade autônoma de adaptação às novas tecnologias e tendências da informação. Que tenha:

- Flexibilidade de usos e instalações;
- Acessibilidade universal;
- Ambientes atrativos para o cativo de novos públicos;
- Espaços de usos múltiplos para difusão de novos métodos de ensino;
- Interface difusora de cultura.

Uma edificação capaz de atrair pessoas com diferentes níveis de conhecimento e interesses para interagirem entre si (ou não) e assim co-habitarem este espaço, socializando e trocando experiências e conhecimentos.



## JUSTIFICATIVA:

Na era da revolução da informação, o acesso é relativamente fácil, há uma tendência de que a maioria das pessoas tenham seus computadores pessoais, e ao buscar informação de qualquer gênero, elas apenas liguem seus computadores e se isolem do espectro físico e entrem em um virtual, conectadas ao mundo inteiro e capaz de buscar qualquer tipo de informação, contatos, comércio, etc. Entretanto, ao invés de se isolar no espectro físico, as pessoas deveriam criar mais *“links”* da vida real com a virtual. Fazer com que o termo “interação” não se restrinja ao determinado sítio da *web*, e sim que ocorra no espectro físico, entre pessoas reais e virtuais, trocando conhecimentos, auxiliando quem está iniciando, aprendendo e sobretudo trocando informações.

Uma midiateca em Porto Alegre seria um equipamento urbano de grande valia. Além de servir de acervo para obras históricas a serem conservadas para o futuro, uma função latente é de criar novos serviços à comunidade portoalegrense, como a conversão de mídias antigas para

digitais, a comercialização destes arquivos, a certificação digital de documentos, etc.

Com esta globalização geral de informações, meios e vias, surgiram uma série de novos serviços que também poderiam ser apreciados pela midiateca, como escritórios virtuais, caixas-postais virtuais, entre outros, além de um suporte forte de servidores e uma biblioteca virtual de arquivos, uma vez digitalizados, disponíveis ao resto do mundo.

## OBJETIVOS:

Disponibilizar acervos nas diversas mídias conhecidas atualmente para consultas, empréstimos e digitalização – tais como: livros, revistas, jornais, fotografias, desenhos, vídeos (fitas, filmes, CDs, DVDs, digitais), áudios (discos, CDs, digitais).

Oferecer à comunidade em geral um equipamento dinâmico, atualizado globalmente e disponibilizando e difundindo as novidades do mundo real com o virtual.

Promover a inclusão digital e “alfabetização” digital, através de cursos, workshops, palestras, etc.

## ATRIBUIÇÕES E ORGANIZAÇÃO:

Por admitir uma complexidade e uma dinâmica funcional em nível elevado, o fator flexibilidade será um guia do projeto arquitetônico, porém a estrutura organizacional básica será dada da seguinte forma:

– A midiateca terá basicamente os seguintes setores:

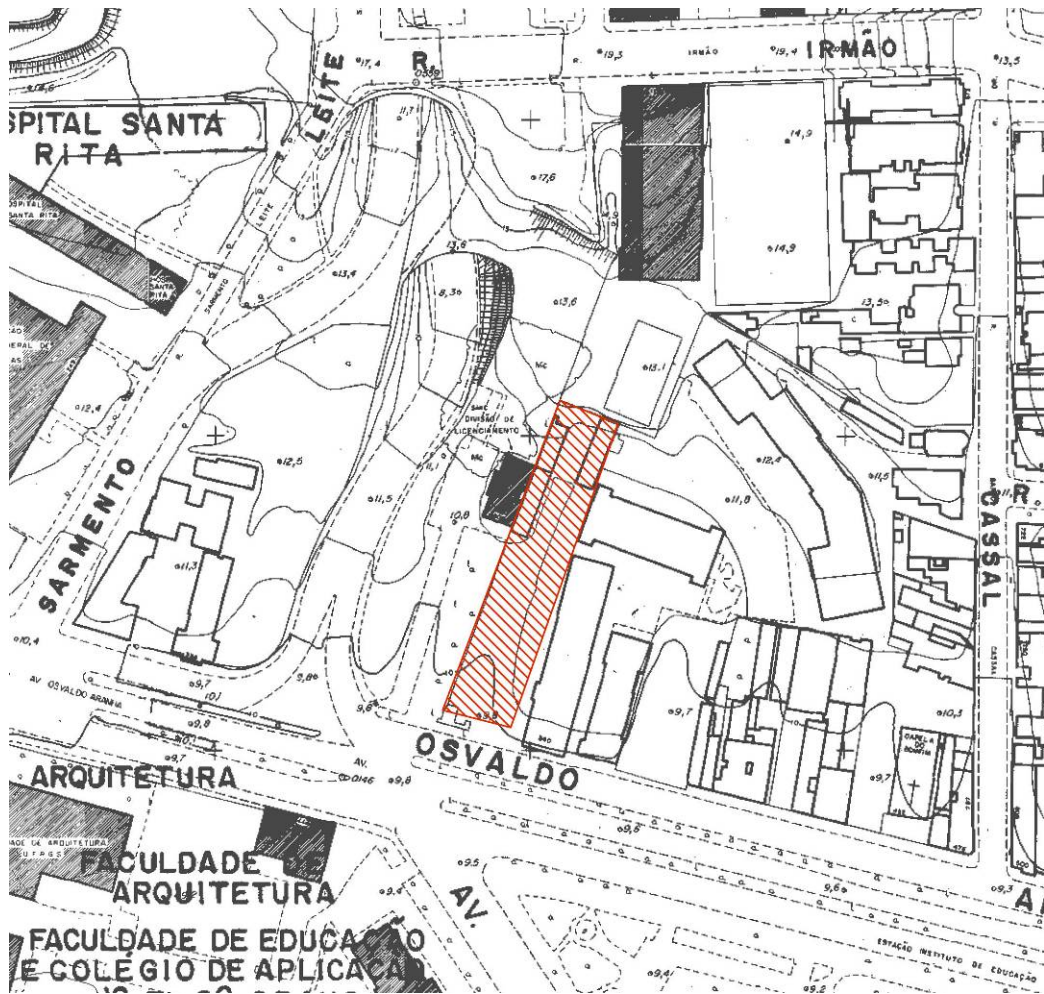
- a) acervo biblioteca – livros;
- b) acervo hemeroteca – periódicos;
- c) acervo audioteca/ discoteca – áudio (livros–audio, música, etc);
- d) acervo banco de imagens – fotografias, desenhos, ilustrações;
- e) acervo videoteca/ multimídia – audiovisuais, vídeos, VTs, etc;
- f) acervo biblioteca braile;
- g) setor de acesso à internet e intranet, terminais de consulta;
- h) setor multiuso – exposições, eventos, etc;
- i) setor multiuso didático – auditório(s) para pequenas palestras, cursos, etc.;
- j) setor comercial – possibilidade de criação de algum comércio relativo ao tema (livraria, informática, papelaria, etc);
- k) setor gastronômico – bar/ café, restaurante;
- l) setor ambiência/ inclusão digital – espaço com computadores;

- m) setor administrativo – escritórios;
- n) instalações de apoio – sanitários, vestiários, almoxarifados, reservatórios, etc;
- o) estacionamento.

Cada setor acima será descrito e detalhado a seguir, em “Programa”.

## SÍTIO:

A localização escolhida para este empreendimento é na av. Osvaldo Aranha, esquina com a av. Paulo da Gama. Esta localização contempla como entorno imediato o campus central da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o Instituto de Educação e o colégio Rosário. Tem acesso direto a uma rede ampla de transporte público e é próxima a terminais metropolitanos rodoviário e ferroviário (1km da rodoviária e da estação do trensurb). O terreno atualmente é ocupado por um estacionamento, tem aproximadamente 1.750m<sup>2</sup> de área, com testada de aproximadamente 19m e aproximadamente 90m de comprimento.



## **ASPECTOS RELATIVOS AO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO:**

### **1. Definição dos níveis e padrões de desenvolvimento pretendidos:**

Será elaborado um plano geral de organização dos espaços contemplados pelo programa de necessidades, e, de acordo com os objetivos deste trabalho, citados anteriormente, a intenção do projeto é de ter um sistema com flexibilidade funcional máxima, portanto, alguns itens abordados pelo programa serão dinâmicos e assim sendo, ficarão somente neste nível de detalhamento.

Com base neste plano geral organizacional, será desenvolvido um projeto de arquitetura da edificação, contendo detalhes suficientes para o entendimento e especificações necessárias para a contemplação da intenção arquitetônica.

### **2. Metodologia e instrumentos de trabalho:**

O projeto será desenvolvido e apresentado em padrões convencionais de arquitetura (plantas, cortes, fachadas, perspectivas, detalhes relevantes) aliado a maquetes física e eletrônica, além de um passeio virtual em videoclipe contemplando o projeto.

## ASPECTOS RELATIVOS ÀS DEFINIÇÕES GERAIS:

### 1. Agentes de intervenção e seus objetivos:

– Parceiras entre órgãos municipais, estaduais e federais de ensino, participando ou somente incentivando o empreendimento;

– Iniciativa privada, empreendedores dos ramos de entretenimento, gastronomia, cultural, *e-commerce*, editoras. Exceto a parte de acervos e consultas, que devem ter fins não lucrativos, todos os outros setores podem ser explorados comercialmente desde fotocópias dos materiais, digitalização e comercialização (copyrights) de editoras, venda de periódicos antigos, eventos, palestras, cursos até a criação de espaços publicitários em áreas de acesso à internet (por exemplo, do provedor de internet);

– Programas educacionais existentes (parceiros voluntários, amigos da escola, etc);

– Possibilidade de exploração comercial de estacionamento (ou parte);

### 2. Caracterização do público alvo:



- Estudantes de toda a esfera de ensino (de fundamental à pós-graduação);
- Leigos em informática (inclusão digital) - idosos, carentes, crianças;
- Público em geral interessado em cultura e informação;
- Deficientes - visuais, auditivos, físicos;
- Público variado - possibilidade de eventos diversificados (entretanto dentro da temática cultural).

### **3. Aspectos temporais:**

- Possibilidade de expansão futura, de acordo com a demanda. Esse crescimento em segunda etapa será estudado em função de altura, portanto o projeto inicial deverá estar atento para, em caso de expansão em altura, ter recuos de acordo com os regimentos municipais de alinhamentos e índices.

### **4. Aspectos econômicos:**

As fontes de recursos serão provenientes de fundos relativos à cultura e educação, em programas sociais de inclusão digital, assim como da iniciativa privada, que poderão ser negociados alguns espaços

comerciais, como o bar e restaurante, o estacionamento, as lojas, espaços de editoras, gravadoras de discos, comércios virtuais, provedor de acesso à internet, locação de servidores, serviços virtuais (*e-commerce*), etc.

# PROGRAMA DE NECESSIDADES

## Pré-dimensionamentos:

|                                     |                                     |                    |  |                          |                    |
|-------------------------------------|-------------------------------------|--------------------|--|--------------------------|--------------------|
| <b>1 - Acesso Principal</b>         |                                     |                    | <b>8 - Setor de acesso internet/ convivência</b> |                          |                    |
| 1.1                                 | Hall Entrada                        | 100 m <sup>2</sup> | 8.1  | Espaço Terminais         | 100 m <sup>2</sup> |
| 1.2                                 | Recepção                            | 20 m <sup>2</sup>  | 8.2  | Espaço Mesas/ laptops    | 50 m <sup>2</sup>  |
| 1.3                                 | Informações                         | 10 m <sup>2</sup>  | 8.3  | Sanitários               | 20 m <sup>2</sup>  |
| 1.4                                 | Hall Exposições A                   | 50 m <sup>2</sup>  | 8.4  | Cafeteria                | 15 m <sup>2</sup>  |
| 1.5                                 | Livraria                            | 50 m <sup>2</sup>  |  | subtotal                 | 185 m <sup>2</sup> |
| 1.6                                 | Lojas                               | 250 m <sup>2</sup> | <b>9 - Exposições e Eventos</b>                  |                          |                    |
| 1.7                                 | Cafeteria                           | 20 m <sup>2</sup>  | 9.1  | Sala Principal           | 200 m <sup>2</sup> |
| 1.8                                 | Distribuição                        | 20 m <sup>2</sup>  | 9.2  | Sanitários               | 20 m <sup>2</sup>  |
|                                     | subtotal                            | 520 m <sup>2</sup> | 9.3  | Salas Reuniões           | 40 m <sup>2</sup>  |
| <b>2 - Setor Biblioteca</b>         |                                     |                    | 9.4  | Copa                     | 15 m <sup>2</sup>  |
| 2.1                                 | Hall                                | 25 m <sup>2</sup>  |  | subtotal                 | 275 m <sup>2</sup> |
| 2.2                                 | Consulta catálogos                  | 15 m <sup>2</sup>  | <b>10 - Auditórios</b>                           |                          |                    |
| 2.3                                 | Atendimento                         | 10 m <sup>2</sup>  | 10.1   | Hall/ Foyer              | 150 m <sup>2</sup> |
| 2.4                                 | Área leitura                        | 100 m <sup>2</sup> | 10.2   | Sala A                   | 150 m <sup>2</sup> |
| 2.5                                 | Coleção Geral                       | 400 m <sup>2</sup> | 10.3   | Sala B                   | 80 m <sup>2</sup>  |
| 2.6                                 | Coleção Restrita                    | 100 m <sup>2</sup> | 10.4   | Sanitários               | 20 m <sup>2</sup>  |
| 2.7                                 | Sala Cópias/ Scanner/ Caixa         | 15 m <sup>2</sup>  |  | subtotal                 | 400 m <sup>2</sup> |
| 2.8                                 | Gerência                            | 10 m <sup>2</sup>  | <b>11 - Restaurante</b>                          |                          |                    |
| 2.9                                 | Sanitários                          | 20 m <sup>2</sup>  | 11.1   | Hall/ Recepção           | 15 m <sup>2</sup>  |
|                                     | subtotal                            | 695 m <sup>2</sup> | 11.2   | Mesas                    | 75 m <sup>2</sup>  |
| <b>3 - Setor Hemeroteca</b>         |                                     |                    | 11.3   | Balcão Bar               | 20 m <sup>2</sup>  |
| 3.1                                 | Consulta catálogos                  | 15 m <sup>2</sup>  | 11.4   | Cozinha                  | 40 m <sup>2</sup>  |
| 3.2                                 | Atendimento                         | 10 m <sup>2</sup>  | 11.5   | Sanitários               | 20 m <sup>2</sup>  |
| 3.3                                 | Área leitura                        | 100 m <sup>2</sup> | 11.6   | Caixa                    | 5 m <sup>2</sup>   |
| 3.4                                 | Coleção Periódicos                  | 100 m <sup>2</sup> | 11.7   | Gerência                 | 10 m <sup>2</sup>  |
| 3.5                                 | Coleção Oficiais                    | 75 m <sup>2</sup>  |  | subtotal                 | 185 m <sup>2</sup> |
| 3.6                                 | Coleção Diários                     | 75 m <sup>2</sup>  | <b>12 - Inclusão Digital</b>                     |                          |                    |
| 3.7                                 | Postos Venda Editoras               | 30 m <sup>2</sup>  | 12.1   | Salas de aula permanente | 210 m <sup>2</sup> |
| 3.8                                 | Sanitários                          | 20 m <sup>2</sup>  | 12.2   | Hall                     | 15 m <sup>2</sup>  |
|                                     | subtotal                            | 425 m <sup>2</sup> | 12.3   | Sanitários               | 20 m <sup>2</sup>  |
| <b>4 - Setor Discoteca</b>          |                                     |                    | 12.4   | Gerência                 | 10 m <sup>2</sup>  |
| 4.1                                 | Hall                                | 20 m <sup>2</sup>  | 12.5   | Atendimento              | 20 m <sup>2</sup>  |
| 4.2                                 | Consulta catálogos                  | 15 m <sup>2</sup>  |  | subtotal                 | 275 m <sup>2</sup> |
| 4.3                                 | Atendimento                         | 10 m <sup>2</sup>  | <b>13 - Administração</b>                        |                          |                    |
| 4.4                                 | Acervo                              | 100 m <sup>2</sup> | 13.1   | Escritórios              | 60 m <sup>2</sup>  |
| 4.5                                 | Cabines Audição                     | 50 m <sup>2</sup>  | 13.2   | Direção                  | 20 m <sup>2</sup>  |
| 4.6                                 | Sala Digitalização/ Gravação/ Caixa | 15 m <sup>2</sup>  | 13.3   | Aquisições, Distribuição | 20 m <sup>2</sup>  |
| 4.7                                 | Gerência                            | 10 m <sup>2</sup>  | 13.4   | Almoxarifado             | 15 m <sup>2</sup>  |
| 4.8                                 | Sanitários                          | 20 m <sup>2</sup>  | 13.5   | Depósito expedição       | 50 m <sup>2</sup>  |
|                                     | subtotal                            | 240 m <sup>2</sup> | 13.6   | Depósito recepção        | 50 m <sup>2</sup>  |
| <b>5 - Banco de Imagens</b>         |                                     |                    | 13.7   | Restauro/ encadernação   | 50 m <sup>2</sup>  |
| 5.1                                 | Hall                                | 20 m <sup>2</sup>  | 13.8   | Secretaria Geral         | 20 m <sup>2</sup>  |
| 5.2                                 | Consulta catálogos                  | 15 m <sup>2</sup>  | 13.9   | Servidores               | 15 m <sup>2</sup>  |
| 5.3                                 | Atendimento                         | 10 m <sup>2</sup>  | 13.10  | Informática/ Manutenção  | 25 m <sup>2</sup>  |
| 5.4                                 | Acervo                              | 50 m <sup>2</sup>  |  | subtotal                 | 325 m <sup>2</sup> |
| 5.5                                 | Área pesquisa                       | 50 m <sup>2</sup>  | <b>14 - Apoio</b>                                |                          |                    |
| 5.6                                 | Sala Digitalização/ Gravação/ Caixa | 15 m <sup>2</sup>  | 14.1   | Reservatórios            | 20 m <sup>2</sup>  |
| 5.7                                 | Gerência                            | 10 m <sup>2</sup>  | 14.2   | Climatização             | 20 m <sup>2</sup>  |
| 5.8                                 | Sanitários                          | 20 m <sup>2</sup>  | 14.3   | Energia/ Subestação      | 10 m <sup>2</sup>  |
|                                     | subtotal                            | 190 m <sup>2</sup> | 14.4   | Elevadores, Máquinas     | 10 m <sup>2</sup>  |
| <b>6 - Setor Videoteca</b>          |                                     |                    | 14.5   | Geradores                | 10 m <sup>2</sup>  |
| 6.1                                 | Hall                                | 20 m <sup>2</sup>  | 14.6   | Vestiários               | 40 m <sup>2</sup>  |
| 6.2                                 | Consulta catálogos                  | 15 m <sup>2</sup>  | 14.7   | Copa Funcionarios        | 15 m <sup>2</sup>  |
| 6.3                                 | Atendimento                         | 10 m <sup>2</sup>  | 14.8   | Sala de Descanso         | 30 m <sup>2</sup>  |
| 6.4                                 | Acervo                              | 75 m <sup>2</sup>  | 14.9   | Materiais de Limpeza     | 15 m <sup>2</sup>  |
| 6.5                                 | Cabines Individuais                 | 50 m <sup>2</sup>  |  | subtotal                 | 170 m <sup>2</sup> |
| 6.6                                 | Sala Digitalização/ Gravação/ Caixa | 15 m <sup>2</sup>  | <b>total</b> 4355 m <sup>2</sup>                 |                          |                    |
| 6.7                                 | Gerência                            | 10 m <sup>2</sup>  | <b>15 - Estacionamento</b>                       |                          |                    |
| 6.8                                 | Sanitários                          | 20 m <sup>2</sup>  | 15.1   | Vagas                    |                    |
|                                     | subtotal                            | 215 m <sup>2</sup> |  |                          |                    |
| <b>7 - Setor Biblioteca Braille</b> |                                     |                    |  |                          |                    |
| 7.1                                 | Hall                                | 20 m <sup>2</sup>  |  |                          |                    |
| 7.2                                 | Atendimento                         | 15 m <sup>2</sup>  |  |                          |                    |
| 7.3                                 | Acervo                              | 100 m <sup>2</sup> |  |                          |                    |
| 7.4                                 | Área leitura                        | 100 m <sup>2</sup> |  |                          |                    |
| 7.5                                 | Sanitarios                          | 20 m <sup>2</sup>  |  |                          |                    |
|                                     | subtotal                            | 255 m <sup>2</sup> |  |                          |                    |

## LEVANTAMENTO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO:

### 1. Análise do sítio:





Entretanto, os limites do terreno são de um lado área verde, e de outro um edifício residencial, e a face voltada para a av. Paulo da Gama não é considerada esquina, portanto, para criar aberturas para esta face será necessário o recuo lateral.



Foto panorâmica da área

Ao longo do quarteirão em que se situa o terreno são observados predominantemente edifícios de uso misto, com comércio no plano térreo e residencial nos planos superiores.

A av. Osvaldo Aranha, uma via arterial, de grande fluxo de veículos, conta com uma via exclusiva de uso para transporte coletivo, e uma parada de ônibus em frente ao instituto de educação.



Foto a partir da esquina oposta ao terreno

Aos fundos do terreno situa-se o colégio Rosário, e existe uma passagem de pedestres na área verde, ligando a rua Irmão José Otão com a av. Osvaldo Aranha. Poderá ser avaliado uma intervenção neste passeio, visto um certo fator de insegurança nesta área aberta, principalmente à noite, pois não há nenhum uso que promova a animação da mesma.

Já na av. Osvaldo Aranha, há um maior fluxo de pedestres, principalmente ao dia e até às 21 horas, quando há atividades nas instituições de ensino (UFRGS e Instituto de Educação). Após este



horário, o fluxo de pedestres diminui drasticamente, gerando certo grau de insegurança neste ponto da avenida.

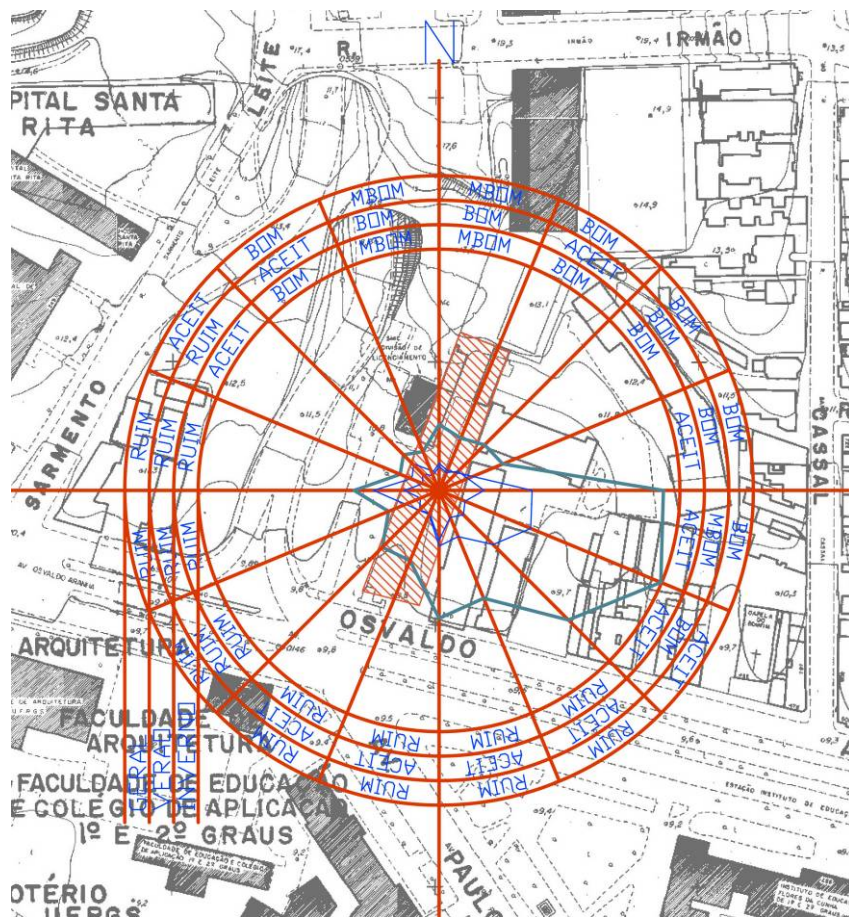
A demanda por estacionamento na área é grande, devido às instituições que fazem imediações com o terreno não possuírem vagas suficientes para atender suas próprias necessidades. Além disso, os edifícios vizinhos, residenciais, também possuem falta de garagens e aumentam ainda mais essa demanda. Será estudado no projeto a possibilidade de criação de um número grande de vagas para abastecer as edificações vizinhas, gerando uma oferta mais generosa e uma possibilidade de negócio para possíveis investidores do projeto.







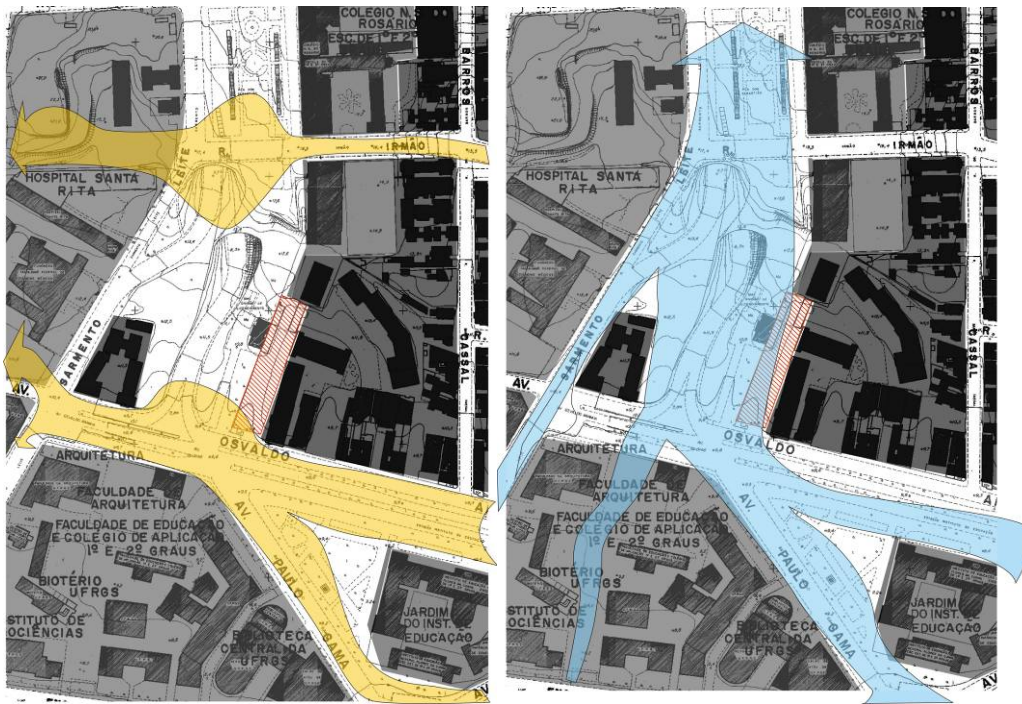
A frente do terreno é voltada para o quadrante sul, portanto fazendo divisa ao leste com um edifício existente de cerca de 35m de altura, e ao leste com um terreno aberto, integrante da área verde e é utilizado como estacionamento atualmente. Ao norte faz divisa com uma quadra esportiva, pertencente ao colégio Rosário. Friso também que junto à divisa oeste do terreno há uma massa consistente de vegetação com copas grandes, de cerca de 20m de diâmetro e altura de cerca de 15m. Com posse desses dados, é possível chegar às seguintes conclusões:



Em face à insolação, as divisas que têm possibilidade de aberturas maiores, que proporcionarão uma vistas para UFRGS, o túnel da conceição, têm as piores orientações solares, sendo oeste, que é prejudicada pelo sol intenso, direto e um superaquecimento dos

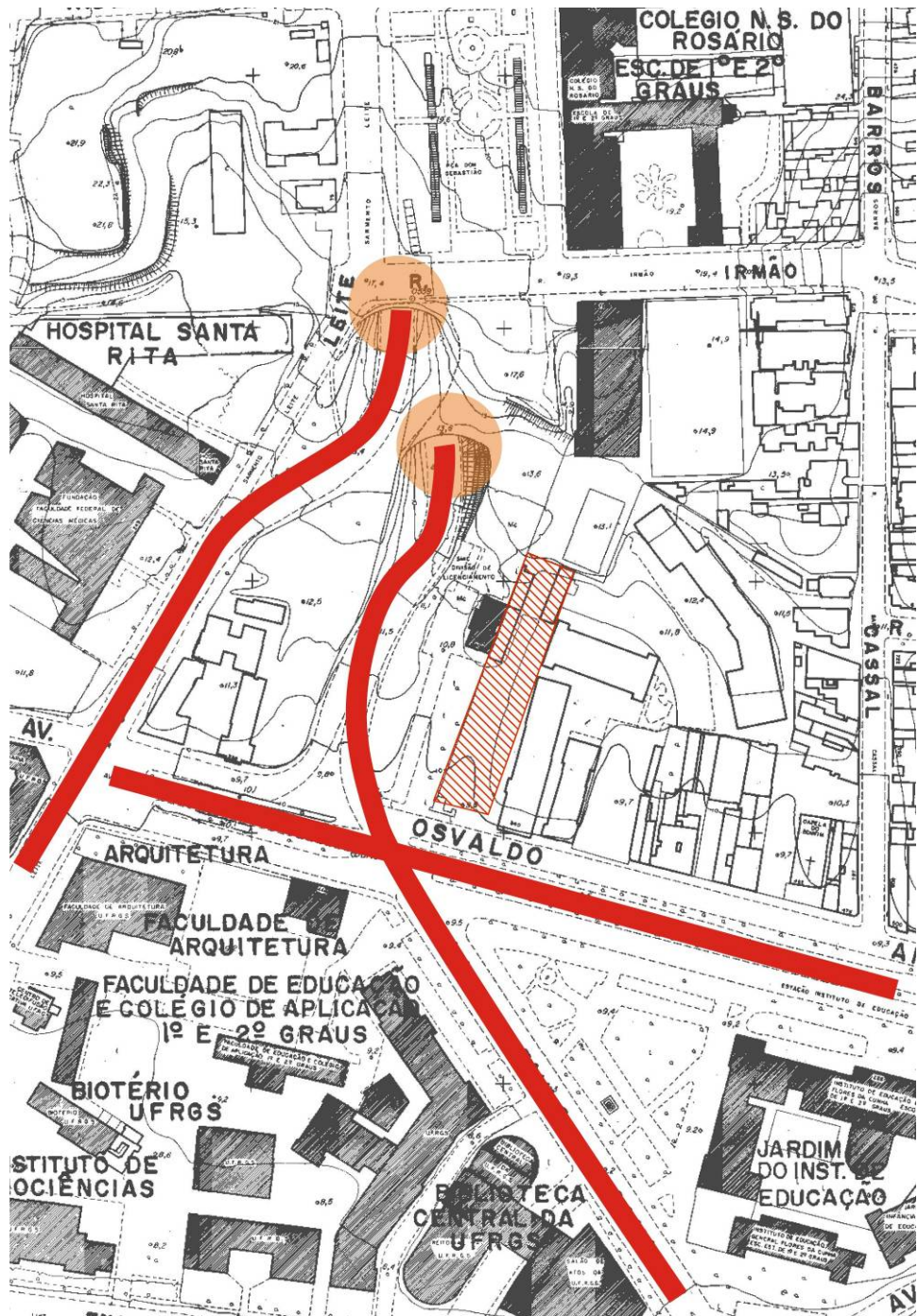
ambientes situados nesta face; e a divisa sul, que por outro lado, não incide sol nenhum, gerando um nível maior de umidade, principalmente no inverno. Como o programa contempla espaços de guarda de materiais valiosos, não é interessante que as salas destinadas aos acervos sejam localizadas nestas duas orientações, pois o superaquecimento ou a umidade nos recintos de acervo podem danificar os materiais guardados ali. Já as melhores orientações solares fazem divisas com prédios vizinhos, de um lado um edifício residencial de 12 pavimentos e de outro o colégio rosário (norte).

Quanto à questão de ventos, o terreno também é um pouco prejudicado, visto que os ventos desagradáveis de inverno (sul e sudeste) não têm barreiras significativas e, além disso, ainda há uma criação de um túnel de ventos justo onde se situa o terreno, pois há um 'vale' entre duas massas edificadas de grande altura no sentido sul-norte ou norte-sul. E, no verão, quando os ventos predominantes são provenientes dos quadrantes sudeste e leste, estes tangenciam a face sul do terreno, pois, devido à barreira de massa edificada ao sul-sudeste do terreno, os ventos são bloqueados ali neste sentido, sendo configurado somente na av. Osvaldo Aranha. O projeto deverá contemplar estas informações em prol de um condicionamento natural mais favorável, minimizando os efeitos negativos da ventilação de inverno e potencializando os positivos da de verão.



Por estar nas faces tangenciais a vias artérias, ou seja, de tráfego intenso, é gerado ainda um outro problema: nestas avenidas o nível de poluição do ar e sonora são mais intensificados, e o nível de ruído neste local é altíssimo. Pode ser considerado semelhante ao caso da faculdade de arquitetura da UFRGS, quando para se ouvir uma aula é necessário fechar todas as aberturas, para minimizar o ruído. No caso do terreno em questão, sofre influência dos ruídos, ou fontes sonoras lineares, das avenidas Osvaldo Aranha, Paulo da Gama e Sarmiento Leite, além de outras fontes sonoras pontuais, provenientes dos túneis e do colégio rosário, pois há uma quadra de esportes aos fundos do terreno. Esses fatores negativos, principalmente para uma midiateca, devem ser, além de considerados, elementos chave no momento de lançamento do projeto. O partido geral deverá contemplar e sanar estes problemas.





## 2. Do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental:



**CONSULTA AO REGIME URBANÍSTICO DO IMÓVEL**

LOGRADOURO IMÓVEL  
AV OSVALDO ARANHA 318  
DIVISÃO TERRITORIAL  
LIMITES DA FACE  
LIMITE INICIAL : 314  
LIMITE FINAL : 404  
MZ 1 UEU 28 QUARTEIRÃO 89  
PRÉDIOS RELACIONADOS NA FACE: NÃO  
REGIME URBANÍSTICO (ATUALIZADO ATÉ 15/08/2008)

**SUBUNIDADE DENS ATIV APR VOL**

9 25 15.2 25 25

LIMITE INICIAL : 314

LIMITE FINAL : 318

OBSERVAÇÕES:

OS IMOVEIS PROXIMOS AO " LIMITE FINAL " DESTA FACE  
PODEM ESTAR VINCULADOS A TRACADO PREVISTO NO PDDUA

.

VERIFICAR A POSSIVEL INCIDENCIA DE REGIME URBANIS-  
TICO PROPRIO CONFORME ANEXOS DO ESTUDO DAS AREAS  
DE INTERESSE CULTURAL, CONSULTAR EPAHC E/OU SPM.  
(INCLUIR OBS 900 QUANDO NECESSARIO)

AREA ESPECIAL DE INTERESSE CULTURAL.

DEVERA SER APRESENTADO EVU ATENDENDO DIRETRIZES  
FORNECIDAS PELA EPAHC,CONFORME ART.92 PARAGRAFO 3  
DA L.C. 434/99.

OS IMOVEIS COM FRENTE PARA ESTA VIA DEVEM ATENDER  
OS DISPOSTOS NO ANEXO 7.2,E OBSERVACAO (2) DO ANE-  
XO 7.1 DA LEI COMPLEMENTAR 434/99.

ISENTO DE RECUO DE JARDIM

**SUBUNIDADE DENS ATIV APR VOL**

1 19 5 19 13

LIMITE INICIAL : 350

LIMITE FINAL : 404

OBSERVAÇÕES:

OS IMOVEIS PROXIMOS AO " LIMITE FINAL " DESTA FACE  
PODEM ESTAR VINCULADOS A TRACADO PREVISTO NO PDDUA

.

VERIFICAR A POSSIVEL INCIDENCIA DE REGIME URBANIS-  
TICO PROPRIO CONFORME ANEXOS DO ESTUDO DAS AREAS  
DE INTERESSE CULTURAL, CONSULTAR EPAHC E/OU SPM.

(INCLUIR OBS 900 QUANDO NECESSARIO)

OS IMOVEIS COM FRENTE PARA ESTA VIA DEVEM ATENDER  
OS DISPOSTOS NO ANEXO 7.2,E OBSERVACAO (2) DO ANE-  
XO 7.1 DA LEI COMPLEMENTAR 434/99.

ISENTO DE RECUO DE JARDIM

[Clique aqui para consultar o alinhamento predial do imóvel](#)

[Retornar para a página anterior](#) [Fazer nova pesquisa](#)



**CONSULTA AO ALINHAMENTO PREDIAL**

LOGRADOURO IMÓVEL  
AV OSVALDO ARANHA 318  
DIVISÃO TERRITORIAL  
LIMITES DA FACE  
LIMITE INICIAL : 314  
LIMITE FINAL : 404  
MZ 1 UEU 28 QUARTEIRÃO 89  
ALINHAMENTO PREDIAL (ATUALIZADO ATÉ 15/08/2008)

LIMITE INICIAL : 314  
LIMITE FINAL : 404  
ALINHAMENTO : 04,00 m DO MEIO-FIO  
GABARITO : 30,00 m SUP

[Clique aqui para consultar o regime urbanístico do imóvel](#)

[Retornar para a página anterior](#)   [Fazer nova pesquisa](#)

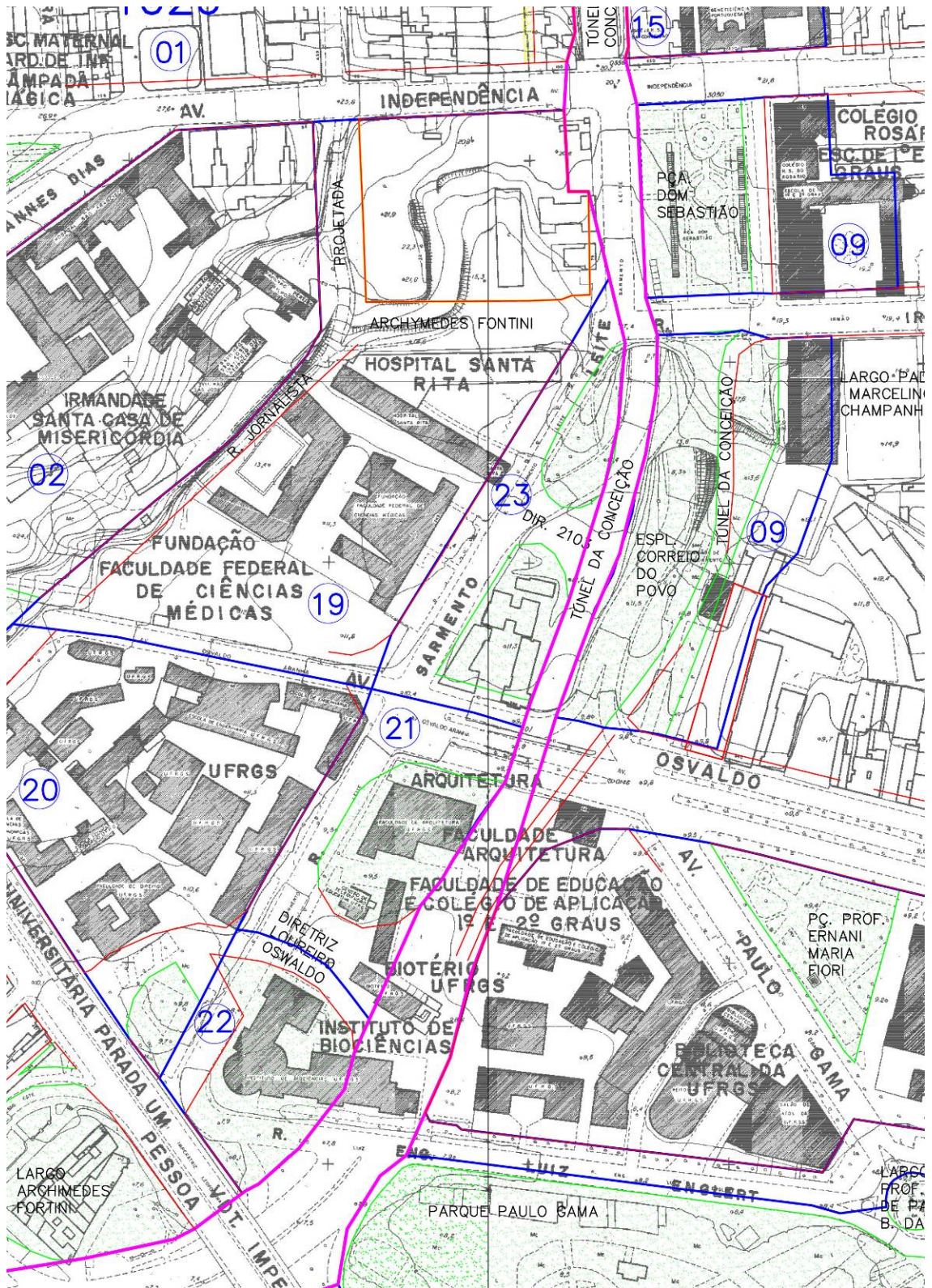
Segundo o regime urbanístico adotado em Porto Alegre, o PPDUA, o terreno escolhido para a implantação da Midiateca Porto Alegre é considerado de “interesse especial cultural”, e tem características próprias, em que cada projeto é analisado isoladamente, ou seja, não segue padrões pré estabelecidos pelo plano diretor. Tanto o aproveitamento, quanto volumetria e taxas de ocupação são de acordo com o projeto específico. Entretanto, ou inserir o endereço do terreno, na consulta ao regime urbanístico, na página da web da prefeitura municipal de Porto Alegre, retornam os dados anexados na página anterior, e há 2 tipos de análises: a primeira para o terreno em questão e a segunda que seria para o restante do quarteirão, como parâmetro geral, que prevê um índice de aproveitamento de 2,4, altura máxima de

52m, altura máxima na divisa de 18m, altura máxima de base de 9m e taxa de ocupação de 90% na base e de 75% no corpo.

Além disso, o terreno é isento de recuo de ajardinamento, e o alinhamento predial é de 4m a partir do meio-fio.

Há também projetos de intervenção pela prefeitura na adjacência da área, em uma requalificação da perimetral, onde a mesma é projetada onde hoje é situada a UFRGS, e há uma ampliação da esplanada do túnel da conceição, Esta ampliação tangencia o terreno, como segue no desenho abaixo:





## RELAÇÕES PRÉ-DIMENSIONAMENTO X PLANO DIRETOR X TERRENO

Terreno = 1750m<sup>2</sup>



Índice Aproveitamento =  $2,4 \times 1750\text{m}^2 = 4200\text{m}^2$

Pré-dimensionamento =  $4355\text{m}^2$

Taxa de ocupação na base =  $90\%$  de  $1750 = 1575\text{m}^2$

Taxa de ocupação no corpo =  $75\%$  de  $1750 = 1312\text{m}^2$

Recuos Laterais =  $18\%$  da altura total

Altura máxima na divisa =  $18\text{m}$

De acordo com o código de proteção contra incêndio, será necessário prever, neste projeto, os seguintes itens:

- extintores;
- sinalização saídas;
- iluminação de emergência;
- hidrantes;
- alarme sonoro;
- sprinklers;
- escada enclausurada à prova de fumaça

## OBRA REFERÊNCIA: SENDAI MEDIATHEQUE, JAPAN

Programa:

Subsolo 2 – depósito, materiais de exposições (cavaletes, painéis)

Subsolo 1 – Estacionamento pago, depósitos

Térreo – hall de entrada, loja, café, informações, sanitários (M/F), central de segurança, bicicletário, doca de entrada, caixas postais de devoluções, elevadores de carga, serviço e social; escada

2º Pavimento (biblioteca) – biblioteca multimedia, novos itens (periódicos), escritório voluntariado, sala de reuniões, setor infantil, área de pesquisas, área de leitura, fraldário, sala muda, sanitários, terminais de consulta, roletas de contagem

3º e 4º Pavimentos (biblioteca) – setor historio e cultural local, área de leituras, roletas de contagem, terminais de consulta, leitores de microfilmes, livros gerais, bancos de leitura, escritório da biblioteca, sanitários, armários, escadas e elevadores exclusivos para 3º e 4º pavimentos.

5º pavimento: galerias (exposições), ante-salas, sanitários, sala de preparação/ embalagem e desembalagem das obras, foyer

6º pavimento: galerias (exposições), ante-salas, sanitários, sala de preparação/ embalagem e desembalagem das obras, foyer

7º pavimento: estúdios, cinema, foyer, ante-sala, lounge, salas multi-uso

Área do terreno: 2.948m<sup>2</sup>

Área constuída: 2.933m<sup>2</sup>

Altura máxima: 36.5m





